



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XI - nº 06 – junho 2014

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Missas são celebradas na Ermida de São Pio

Missas são celebradas na Ermida de São Pio de Pietrelcina, em Faxinal do Soturno (RS), no 2º e no 4º domingos de cada mês, às 15h30min. Normalmente, há uma boa participação de fiéis e devotos nas mesmas, provenientes da região da Quarta Colônia, de Santa Maria e até de outras regiões do Rio Grande do Sul e de outros Estados. Mas, há espaço para que mais pessoas participem de missas na Ermida de São Pio de Pietrelcina.

A Celebração Eucarística fazia parte da vida e da missão de padre Pio de Pietrelcina. A propósito, o site do Vaticano diz o seguinte:

Abrasado pelo amor de Deus e do próximo, o Padre Pio viveu em plenitude a vocação de contribuir para a redenção do homem, segundo a missão especial que caracterizou toda a sua vida e que ele cumpriu através da direção espiritual dos fiéis, da reconciliação sacramental dos penitentes e da celebração da Eucaristia. O momento mais alto da sua atividade apostólica era aquele em que celebrava a Santa Missa. Os fiéis, que nela participavam, pressentiam o ponto mais alto e a plenitude da sua espiritualidade (VATICANO, 2002).

Os devotos de São Pio de Pietrelcina certamente o buscam como intercessor e modelo, não apenas para serem curados de alguma enfermidade, conseguirem alguns bens, sejam materiais ou espirituais, ou para alcançarem outras graças, mas também (ou sobretudo) para com esse santo terem um grande amor à Eucaristia. Na Audiência Geral na Praça de São Pedro, no Vaticano, no dia 12 de fevereiro de 2014, o Papa Francisco disse que "a Eucaristia está conectada com a nossa vida, seja como indivíduos, seja como Igreja" (2014). Depois, o Papa continuou: "A Eucaristia dá-nos a graça também de sentir-nos perdoados e prontos a perdoar" (2014). Por fim, o Sumo Pontífice disse:

Tendo a certeza de que a Eucaristia não parte da nossa iniciativa, mas é uma ação do próprio Cristo, que em cada celebração quer entrar na nossa existência com a sua graça, a Santa Missa incide na vida da nossa comunidade cristã, fazendo com que nela exista coerência entre liturgia e vida (PAPA FRANCISCO, 2014).

Por essas e tantas outras razões, a Ermida de São Pio de Pietrelcina, torna-se um lugar privilegiado de celebrarmos a Eucaristia. Que São Pio de Pietrelcina nos ajude a termos um amor maior à Eucaristia, participando de Celebrações Eucarísticas, e um amor maior ao próximo, doando-nos uns aos outros.

Referências:

PAPA FRANCISCO. **A Eucaristia leva-nos a olhar os outros como irmãos: Papa Francisco na audiência geral.** Disponível em: <http://www.news.va/pt/news/a-eucaristia-leva-nos-a-olhar-os-outros-como-irmao>. Acesso em: 09 de jun. 2014.

VATICANO. **Padre Pio de Pietrelcina.** Disponível em: http://www.vatican.va/news_services/liturgy/saints/ns_lit_doc_20020616_padre-pio_po.html. Acesso em: 09 de jun. 2014.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

DATA COMEMORATIVA DA ERMIDA

Dia 25 de maio de 2014, data especial para a Ermida de São Pio.

Esta data é muito especial, pois celebramos a o nascimento de São Pio, ocorrido em 1887, em Pietrelcina (Itália), há 127 anos.

Nesta data, também, no ano de 1994, há 10 anos, foi celebrada a primeira missa inaugural da Ermida de São Pio, aqui no alto da montanha.

Esse dia foi muito importante, pois marcou o início de uma caminhada para a devoção à São Pio. Milhares de pessoas já visitaram a Ermida, buscando, através da fé, conforto para a sua alma e para o seu corpo.

Coincidentemente, foi o 4º domingo do mês, dia da celebração eucarística, onde tivemos a oportunidade de lembrar e comemorar esta data com muita fé e com muita alegria.



Pe. Jerônimo José Brixner celebrando a Eucaristia- 25.05.2014



Fieis na celebração do dia 25.05.2014



Fiéis na celebração do dia 25.05.2014

Também neste dia ocorreu um batizado na Er-mida.

A pequena Luiza Silveira Lautert da Silva (natural de Santa Maria), filha de William Cristie Lautert da Silva (natural de Santa Maria) e de Márcia Luisa Silveira (natural de Caxias do Sul) recebeu o sacramento do Batismo, entrando para a comunidade cristã.



Momentos do batizado da Luiza



Momentos do batizado da Luiza

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Continuamos conhecendo um pouco mais sobre a sua biografia e sua história.

(continuação)

No apostolado da alegria.

O padre Pio era um homem muito duro contra todo tipo de pecado, mas terno, jovial e amante da vida. Era um conversador brilhante, com a astúcia para manter suspenso a seus ouvintes.

Santo Padre Pio como Guia Espiritual de muitos fiéis.

Como se transformavam em filhos espirituais de Padre Pio?

Era com a frequência de se confessar com ele. Mas havia um outro meio, acompanhado, sobretudo da possibilidade de retornar até ele, e a qualquer um que assim desejasse. Bastava lhe perguntar, bastava lhe pedir para que fossem aceitos como seus filhos espirituais. Ele disse: ***“Não chamo ninguém e não afugento ninguém”***.

Padre Pio era particularmente exigente com seus filhos espirituais; educava-os à dedicação, ao dever, à cruz, ao heroísmo, quando era possível fazê-lo.

Um Jovem, em San Giovanni, testemunhou o que havia acontecido com ele.

Era costume, e como respeito piedoso, fazer em si o Sinal da Cruz quando passasse em frente a uma Igreja Católica. Um belo dia, estava se divertindo com dois amigos, ambos distante da fé. Estavam passando diante de uma Igreja. Naquele mesmo instante, ouviu ao pé do ouvido uma voz a lhe dizer claramente: **“Covarde!”**.

Imediatamente pensou estar sendo conduzido por Padre Pio. Logo percebeu a mensagem do padre, zombando dele; depois, bastante sério, ele havia dito: **“Destá vez foi assim; mas se o fizer de novo, pensarei que é um fujão”**.

Havia alguns dos filhos espirituais de Padre Pio que moravam em uma cidade bastante próxima a San Giovanni. Começaram a reunir-se; falavam de Padre Pio e de suas experiências com ele. Mas principalmente se **dedicavam a oração**; depois dos primeiros encontros, **limitavam-se somente a rezar**.

Assim nasceram os primeiros **grupos de oração**, ou as sementes dos futuros grupos encorajados claramente pelo próprio Padre Pio.

Pode-se dizer que os grupos de oração foi um grande impulso da palavra do Papa Pio XII, especialmente a partir de 1947, **insistia na necessidade da oração**.

Padre Pio dizia aos grupos: **“Espalhem-se desde já, em todo o mundo”**, e recomendou: **“Reúnam-se periodicamente para a oração em comum. A sociedade de hoje não reza; por isso está em pedaços”**.

O Anjo da Guarda de padre Pio.

Como seus tantos filhos Espirituais faziam para se comunicar com Padre Pio?

Havia os métodos normais: confessar-se ou ser recebido no parlatório lhe falava alguma coisa enquanto passava, escreviam-lhe cartas, mandavam recados através de algum frei que o encontrasse com mais frequência...

Mas também havia um outro método, que muitos haviam experimentado; é um método mais rápido do que um telegrama ou um fax nos dias de hoje, que naquela época não existia: **o recurso do próprio anjo da guarda**. Era uma experiência para quando não se pudesse aproximar do padre, ou pela distância ou pela multidão de pessoas, muitos se voltavam com fé ao anjo da guarda de Padre Pio ou ao seu próprio anjo da guarda e a mensagem chegava pontualmente.

Tinha em Roma um confessor capuchinho, Padre Pio da Mondregañez, espanhol. Ele desejava muito encontrar-se com Padre Pio, mas não havia tido permissão. Ao sair para voltar a Roma fez a seguinte oração:

“Se é verdade, como se diz, que o nosso anjo da guarda conhece Padre Pio e leva até ele nossas mensagens, diga-lhe que ao estar na Itália meridional irei me encontrar com ele”.

No mesmo dia, o superior do convento lhe propôs:

“Antes de retornar a Roma, quer ir até San Giovanni Rotondo?”.

Aceitou com alegria e no dia seguinte já seguiu viagem. Quando esteve com Padre Pio, no final do encontro disse-lhe: **“Padre, já esteve com o meu anjo da guarda?”**. E Padre Pio: **“Sim, ele veio uma vez, de Consenza”**.

Padre Pio tinha a missão de recordar, instantaneamente, todos os mistérios da fé: *a paixão redentora do Senhor e a Sua misericórdia; a existência do paraíso, do inferno, do purgatório; e também a existência dos anjos, em particular, dos nossos anjos da guarda que nos auxiliam as vinte e quatro horas do dia, com uma solicitude extraordinária e a quem nós deixamos de lembrar.*

Uma promessa de grande amor.

Um dia perguntaram ao padre Pio:

- Jesus lhe mostrou os lugares de seus filhos espirituais no paraíso?

- *Claro, um lugar para todos os filhos que Deus me confiará até o fim do mundo, se são constantes no caminho que leva ao céu. A promessa que Deus fez a este miserável".*

- E no paraíso, estaremos perto de vós?

- *Ah! Filha e que paraíso seria para mim se não tivesse perto de mim a todos meus filhos?*

- Mas eu tenho medo da morte.

- *O amor exclui o temor. O que chamamos morte, na realidade é o início da verdadeira vida. E logo, se eu lhes assisto durante a vida, quanto mais vos ajudarei na batalha decisiva!*

Chamado a Co-redenção.

A vida do padre Pio está tão cheia de acontecimentos extraordinários que é necessário buscar as causas deles em sua vida íntima. Quem é chamado a servir na missão redentora de Jesus Cristo tem que sofrer muito moral e fisicamente.

Estes Sofrimentos o purificam e elevam cada vez mais no amor de Deus. Em uma carta escrita pelo padre em 1913 dizia:

"O Senhor me faz ver como em um espelho, que toda minha vida será um martírio".

Desde que ingressou a vida religiosa até que recebeu os estigmas, a vida do padre Pio foi uma Via Crucis. Em 1912 escreve:

"Sofro, sofro muito mas não desejo nada para que minha cruz seja aliviada, porque sofrer com Jesus é muito agradável".

A uma filha espiritual lhe disse um dia:

"O Sofrimento é meu pão de cada dia. sofro quando não sofro. As cruces são as jóias do Esposo, e delas sou zeloso."

(continua no próximo número)

Esta matéria foi extraída da internet, no sítio eletrônico: <http://padrepio.catholicwebservices.com>

A PALAVRA DO PASTOR

DOIS LAGOS, DUAS FILOSOFIAS, UMA VIDA

Na Terra Santa, existem dois lagos alimentados pela mesma fonte: o **Rio Jordão**.

Ficam situados a alguns quilômetros de distância um do outro.

Mas ambos possuem características bem distintas entre si.

Um é o Lago de Genesaré, também conhecido como Mar da Galileia ou Lago de Tiberíades. O outro é o chamado "Mar Morto".

O primeiro é azul, cheio de vida e de contrastes, de calma e de ondas.

Nas suas margens, refletem-se as flores amarelas dos seus prados.

O Mar Morto é uma lagoa densa e de água salgada, em que não há vida. A água que vem do rio, ali fica estagnada.

O que é que faz destes dois lagos, alimentados pelo mesmo rio, lagos tão diferentes?

Simplesmente isto:

O Lago de Genesaré transmite generosamente o que recebe.

A sua água, quando ali chega, parte de imediato para remediar a seca dos campos. Sacia a sede dos homens e dos animais. É uma água altruísta.

A água do Mar Morto estagna-se. Adormece. É salgada. Pesada. Mata.

É uma água egoísta, estagnada, aparentemente inútil.

Com as pessoas, passa-se o mesmo. Recebem a vida da mesma fonte. As que vivem com generosidade, dando-se e oferecendo-se aos outros, geram vida e fazem viver.

As pessoas que, com egoísmo, recebem, guardam e não dão, são como água estagnada, que morre e causa a morte à sua volta.

Muitas pessoas se parecem com o Mar Morto: só recebem, acumulam, não se dão e assim constroem uma vida amarga, desgraçada e infeliz.

São extremamente salgadas; intragáveis. Mas podem mudar e se transformar em sal que também é necessário. Há outras, porém, que dão e se oferecem a si mesmas com generosidade e sem nada esperar como recompensa...

Estas são as pessoas mais felizes do mundo.

Quanto menos partilhamos, mais pobres nos tornamos.

Quanto mais nós damos, mais recebemos.

O que acumula apenas para si, chama desesperadamente pela infelicidade e esta vem ter com ele.

Recebe de graça e não reparte. Acumula só para si e apodrece.

Ao contrário, o que reparte, planta, soma, colhe, refloresce.

Somente em Deus espera e a seu tempo acontece.

Pode até perder aqui... Mas colherá na eternidade...

Quem partilha, abre a porta para a felicidade...

Esta comparação dos dois lagos, de autor desconhecido, encontrei na internet. Repasso, pois parece ser muito boa. Naturalmente não julgamos que

Deus tenha criado o Mar Morto como negativo. Vale a comparação como uma analogia para nossos relacionamentos e aprendizagem na vida.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"A alma cristã deve fugir dos aplausos dos homens."

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

ATIVIDADES DA ERMIDA:

Todos os 2º e 4º domingos do mês:

15 h – Reza do Terço

15 h 30 min – Celebração Eucarística

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br